



Agricultura, Pecuária e Abastecimento



VOCÊ ESTÁ AQUI: [PÁGINA INICIAL](#) > [NOTÍCIAS](#) > [EM AUDIÊNCIA NA CÂMARA, MINISTRA REFORÇA SEGURANÇA DOS ALIMENTOS DO PAÍS](#)

[Animais de Estimação](#)

[Defensivos Agrícolas](#)

[Febre Aftosa](#)

[Integridade](#)

[Plano Safra](#)

[SISBI](#)

[SIF](#)

NOTÍCIAS

Em audiência na Câmara, ministra reforça segurança dos alimentos do país

[Defensivos agrícolas](#)

Tereza Cristina informou que 97% dos produtos vegetais analisados, em 2018, estavam dentro dos limites de resíduos

Publicado: 30/10/2019 19h20
Última modificação: 30/10/2019 20h47



Carlos Silva/Mapa



A ministra Tereza Cristina (Agricultura, Pecuária e Abastecimento) e o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, participaram nesta quarta-feira (30) de audiência pública na Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados sobre o registro de defensivos agrícolas.

Na audiência, a ministra antecipou parte dos resultados do Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes de 2018. Segundo ela, 97% dos produtos vegetais analisados estavam dentro dos limites de resíduos. Os dados completos, conforme a ministra, serão divulgados no próximo mês.

ASSUNTOS



[Agricultura Familiar](#)

[Aquicultura e Pesca](#)

[Assistência Técnica e Extensão Rural](#)

[Câmaras Setoriais e Temáticas](#)

[Ceplac](#)

Cooperativismo

Importação e Exportação

Insumos Agropecuários

Inspeção

Gestão de Riscos

Laboratórios

Política Agrícola

Produção Animal

Relações Internacionais

Registro de Produtos e Estabelecimentos

Saúde Animal e Sanidade Vegetal

Sustentabilidade

Trânsito Animal

Vigilância Agropecuária

A ministra disse que os resultados mostram que os alimentos consumidos são seguros. “Não podemos deixar nossa população em pânico. Não come isso nem aquilo. Tem legislação e é cumprida”, disse. “A população brasileira pode ficar completamente tranquila com o que consome”, afirmou.

Tereza Cristina iniciou a apresentação explicando que o processo de registro de um defensivo agrícola no país permanece o mesmo, sem mudanças. E destacou que novos produtos chegam ao mercado somente após a aprovação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), nesta ordem.

Ela ressaltou que a questão dos defensivos deve ser debatida “com base na ciência e não no achismo”. Aos parlamentares, apresentou dados que demonstraram a evolução do Brasil na área agrícola graças ao uso de tecnologia, defensivos, investimentos em pesquisas e, principalmente, aumento da produtividade. Em 40 anos, a produção agropecuária nacional cresceu 388%, enquanto a área para os cultivos aumentou 33%.

Sobre a agricultura tradicional e orgânica, ela reforçou que não há oposição entre as duas práticas. “Elas são complementares e não excludentes”, ressaltou. A ministra anunciou que, em novembro, será lançada a Política Nacional de Bioinsumos, com o objetivo de incentivar o uso de defensivos biológicos.

Segundo a ministra, a tendência é o uso de defensivos cair no decorrer dos anos, com a substituição desses por outras formas de combate às pragas. “Daqui a 10 anos, não vamos estar mais debatendo o uso de pesticidas, mas sim a edição gênica, que será o grande futuro da agricultura no mundo”, disse.

Assistência técnica para pequenos produtores

O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, explicou que maioria dos casos de contaminação por defensivos no país ocorre por causa da aplicação de forma incorreta, sem equipamento de proteção. “As pessoas não lavam as mãos e não leem os rótulos”, disse o ministro, citando levantamentos da pasta.

A ministra Tereza Cristina destacou que a maior preocupação do Mapa é com os pequenos produtores. Por isso, há projetos para levar orientação sobre a forma correta de aplicação e uso dos defensivos, e assim prevenir a contaminação.

“Esse (pequeno produtor) que, muitas vezes, não sabe ler. Esse que precisa de assistência técnica, que nunca se fez no Brasil. A assistência técnica está longe de ser boa no Brasil”, afirmou.

[Clique aqui para ouvir a matéria da Rádio Mapa](#)

Informações à imprensa

imprensa@agricultura.gov.br

ACESSO À INFORMAÇÃO



Institucional

Ações e Programas

Agendas de Autoridades

Auditorias

Convênios, Termos e Acordos

Dados Abertos

Demonstrativos Contábeis

Informações Classificadas

Assuntos

Todos os Assuntos
Ministério de A a Z
Agricultura Familiar
Conab
Embrapa
Enagro
Inmet
Inbra
Serviço Florestal

Acesso à Informação

Todas as Informações

Fale com o Mapa

Ouvidoria
Serviço de informação
ao Cidadão SIC

Sobre o site

Mapa do Site
Vlibras

Redes Sociais

Instagram
Facebook
Flickr
Soundcloud
Twitter
You Tube

RSS

O que é?
Assine nossa Newsletter

Acessos

Agronet
Acesso Restrito
Correio Mapa

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Esplanada dos Ministérios - Bloco D - Brasília/DF - CEP: 70.043-900

Fone: (61) 3218-2828

Atendimento presencial de segunda a sexta-feira, das 08:00 às 18:00

2016 - Desenvolvido com o CMS de código

aberto Plone